



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação do Incômodo Provocado pelo Zumbido em Adultos de Meia Idade e Idosos por meio de Escala Visual Analógica (EVA): um Estudo Comparativo Pré e Pós Adaptação de Próteses Auditivas
Autor	CAMILA GOLDSTEIN FRIDMAN
Orientador	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

AValiação DO INcôMODO PROVOCADO PELO ZUMBIDO EM ADULTOS DE MEIA IDADE E IDOSOS POR MEIO DE ESCALA VISUAL ANALÓGICA (EVA): UM ESTUDO COMPARATIVO PRÉ E PÓS ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES AUDITIVAS

Autora: Camila Goldstein Fridman

Orientadora: Adriane Ribeiro Teixeira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: o zumbido é um sintoma que pode trazer prejuízos para a qualidade de vida dos indivíduos que o possuem. Ele pode ser percebido uni ou bilateralmente e é caracterizado por ser um som sem um estímulo externo. Há uma prevalência maior de zumbido em pessoas com perda auditiva e especialmente em idosos. Assim, o objetivo do trabalho é comparar o incômodo provocado pelo zumbido em pacientes com perda auditiva, pré o pós-adaptação de próteses auditivas, utilizando-se a escala visual analógica (EVA). **Metodologia:** estudo longitudinal, realizado em ambulatório especializado na avaliação e tratamento do zumbido. Foram incluídos na amostra indivíduos com perda auditiva uni ou bilateral, com incômodo provocado pelo zumbido, com indicação de uso de prótese auditiva, maiores de 18 anos e que compareceram às duas fases do estudo. Os fatores de exclusão foram: não apresentar zumbido no momento da avaliação, pacientes já usuários de prótese auditiva e incapacidade de responder aos testes utilizados no estudo. Todos os pacientes responderam à EVA em dois momentos: antes da adaptação da prótese auditiva e depois de um mês de uso. Destaca-se que no momento da adaptação das próteses auditivas, os pacientes não foram informados ou orientados sobre o zumbido. As orientações foram direcionadas ao uso, manuseio e cuidados com as próteses auditivas. A EVA é uma escala na qual o paciente avalia de zero a dez o incômodo causado pelo seu zumbido, sendo que este pode ser considerado leve (0-3), moderado (4-7) ou severo (8-10). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob Protocolo nº 66950417.2.0000.5327 e todos os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. De acordo com o cálculo amostral, o número mínimo de sujeitos para o estudo seria de 17 pacientes. Para a comparação de medianas pré e pós-adaptação de prótese auditiva, foi utilizado o teste de Wilcoxon, sendo adotado nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). **Resultados:** inicialmente foram avaliados 41 indivíduos, para que se chegasse ao número mínimo definido pelo cálculo amostral. Assim, foram incluídos na amostra 20 pacientes com média de idade de $63,7 \pm 10,5$ anos, sendo 10 (50%) do sexo masculino e 10 (50%) do sexo feminino, sendo a maior parte idosos (75%). Devido a estes números optou-se por avaliar os dados dos adultos e idosos em conjunto. Onze (55%) pacientes apresentaram zumbido em apenas uma das orelhas e nove (45%) em ambas as orelhas. De todos os avaliados, apenas um (5%) apresentou perda auditiva unilateral, os demais (95%) apresentaram perda auditiva bilateral. Durante a intervenção, os pacientes utilizaram as próteses auditivas de 2h a 11h por dia, sendo a mediana de 4 h/dia. Quanto à EVA, na primeira avaliação, a média do escore atribuído pelos pacientes ao incômodo causado pelo seu zumbido foi 9 (8-10), o que caracteriza um incômodo severo. Já no retorno, a média do escore da EVA foi 7 (4-8), o que caracteriza um incômodo moderado. A diferença entre os escores foi considerada significativa para o nível de significância ($p < 0,001$). **Conclusão:** concluiu-se que, na amostra avaliada, o incômodo causado pelo zumbido diminuiu após um mês de uso da prótese auditiva, considerando-se os dados obtidos via Escala Visual Analógica.